

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ESPIGAS E COLMOS DE TRIGO **(*Triticum aestivum* L. em. Thell)**

Zimmermann, D.¹; Saccardo, E. ¹; Soares, P. T.¹; Mombach, A. A.²; Bonow, S.^{3*}; Nicolau, M.⁴

A caracterização de recursos genéticos é uma das principais atividades desenvolvidas em um Banco de Germoplasma, pois a partir desta é possível avaliar a diversidade dos genótipos conservados, fator determinante do valor dos acessos conservados. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar espigas e colmos de acessos de trigo visando determinar a eficiência de descritores morfológicos na diversidade dos genótipos. Foram avaliados 12 descritores em 157 genótipos de trigo. Destaca-se que os genótipos avaliados foram linhagens oriundas de vários programas de melhoramento genético conduzidos na década de 80 e 90 no Brasil. Os descritores utilizados na avaliação foram: diâmetro do colmo, altura e largura do nó, número de grãos por espiguetas, número de espiguetas estéreis e férteis, comprimento da espiga, comprimento do ráquis de 10 espiguetas, comprimento da gluma, comprimento do dente, largura da quilha, além de comprimento do grão. Foram analisadas 10 espigas e colmos por acesso. Para a caracterização foi utilizado um paquímetro digital além de régua milimetrada. Foi realizada a análise de componentes principais e de agrupamento dos genótipos caracterizados. Na análise de componentes os descritores que mais contribuíram para a divergência entre os acessos foram a largura do nó e o comprimento da gluma. Embora não tenha sido calculado o coeficiente de similaridade entre os acessos, observou-se, de uma forma preliminar, alta similaridade entre os acessos avaliados.

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade de Passo Fundo.

² Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, Universidade de Passo Fundo.

³ Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador*.

⁴ Analista da Embrapa Trigo.